

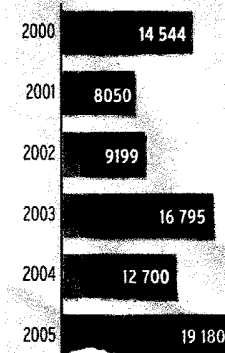


▲ LAURINDA, 85 ANOS

**BURLADOS EM LISBOA**

► José, 94 anos, e Laurinda, 85, vivem sozinhos num apartamento da Penha de França, em Lisboa. Ela já não consegue andar e ele ouve muito mal. Ainda assim não perdem o sorriso e a boa disposição. Quem agora fala com eles nem percebe o episódio que viveram num dia do ano passado, mas que os deixou atarrados durante meses: um falso funcionário da água tocou à campainha e identificou-se com um cartão falso. Exigiu um pagamento de centenas de euros e fugiu. Era um burlão e o casal foi enganado. ●

**CRIMES CONTRA IDOSOS**



# Mais crimes contra idosos

**I** Em 2005, a criminalidade contra maiores de 65 anos aumentou mais de 50%

■ SÓNIA SIMÕES

**N**o ano passado os crimes contra os idosos aumentaram mais de 50 por cento. Do leque de 19 180 crimes denunciados à PSP, a maior parte refere-se a assaltos a casas de idosos (2061 situações). Na rua, o registo de 355 roubos reflecte as conclusões da Polícia: os mais velhos tornaram-se nos alvos mais fáceis. A PSP afirma que estas vítimas estão cada vez mais vulneráveis, enquanto a Associação de Apoio às Vítimas (APAV) aponta o dedo à sociedade ocidental, por falta de respeito para com os idosos.

Em Portugal há cerca de 1,8 milhões de idosos e o Instituto Nacional de Estatística prevê que, em 2050, a população com mais de 65 anos (inclusive) ascenda aos três milhões. O número de idosos está a aumentar mas, segundo o pedagogo da APAV José Félix, "há cada vez menos lugar para eles". De acordo com o profissional, os lares e os centros de dia estão lotados e as famílias preferem largar os mais velhos na solidão. Sozinhos e fragilizados, tornam-se alvos fáceis.

Os 19 180 crimes denunciados

em 2005 à PSP (contra os 12 700 registados em 2004) só têm uma explicação: "Nas sociedades ocidentais não respeitamos os idosos, ao contrário das orientais onde um idoso é venerado pela sua sapiência", defende o responsável.

Num artigo publicado numa página da internet dedicada à violência, a investigadora Maria José Ferros Hespanha sublinha os números da Organização Mundial de Saúde - apenas 30 por cento dos idosos do mundo recebem reforma ou subsídios.

Factor que, de acordo com a investigadora do Centro de Estudos Sociais, "torna muito precárias as suas condições de existência e os expõe a riscos acrescidos de violência", seja em ambiente familiar, institucional ou social.

No ano passado, a PSP registou um aumento de furtos em residências de idosos (mais 610) e de roubos na via pública (mais 103). "Há muitos idosos que vivem sozinhos a partir dos 70 anos e têm de deslocar-se desacompanhados, o que os torna mais vulneráveis", disse ao **CM** o subintendente Elias que lida de perto com as estatísticas da Direcção Na-

**SETE CRIMES MAIS DENUNCIADOS**

Crime	2005	2004
Furto a residência	2061	1451
Roubo por estêncio	650	732
Burla	547	1545
Roubos na via pública	355	252
Ofensas à integridade física	17	20
Violação	9	4
Homicídio	6	11

**VIOLENCIA DOMÉSTICA**

	Casos	Contra idosos	% de casos contra idosos
2004	8543	515	6%
2005	9816	738	7,5%

Fonte: PSP e APAV



**70 POR CENTO JÁ FORAM VÍTIMAS**

► Os 19 180 crimes contra os idosos denunciados no ano passado à PSP não incluem os casos de violência doméstica. No ano passado registaram-se mais 1363 casos que no ano anterior, tendo sido denunciados um total de 9816 crimes. Destas denúncias, 738 correspondem a crimes contra idosos, o que significa um aumento de 43 por cento nos crimes de violência doméstica contra os mais velhos. Segundo o Subintendente Luís Elias, chefe da Divisão de Prevenção da Criminalidade da Direcção Nacional da PSP, 69 por cento destas agressões ocorrem entre casais e seis por cento correspondem a filhos que agridem os próprios pais. Um estudo da Universidade do Minho concluiu que 70 por cento dos idosos já foram vítimas de maus tratos, tanto físicos como psicológicos. O 'Programa Apoio 65 - Idosos em Segurança' pretende prevenir a criminalidade contra os idosos, através de protocolos com várias entidades e do policiamento de proximidade, através de visitas às casas dos idosos. A Linha do Cidadão Idosos, da Procuradoria da Justiça, também regista e investiga queixas. - S.S. ●

cional da PSP. Os agressores são, normalmente, homens entre os 25 e os 40 anos, maioritariamente toxicodependentes que roubam para matar o vício da droga.

De acordo com o subintendente, o aumento dos crimes poderá estar relacionado com as campanhas contra a violência que encorajam os idosos a apresentarem queixa. Uma opinião contrariada pelo relatório anual da APAV, que revela que dos 14 371 crimes denunciados à Associação, apenas 2718 correspondem a queixas formais às autoridades. Mais de 6% (ou seja 805 denúncias) das queixas feitas à APAV referem-se a crimes cometidos contra idosos.

O oficial da PSP salienta o decréscimo nos crimes de burla: em 2005 houve registo de 547 casos, enquanto no ano anterior ocorreram 1 545. Os números devem-se, diz o responsável policial, ao trabalho dos gabinetes de 'Apoio 65' - que permitiram à PSP um policiamento de proximidade - que serve para alertar os idosos para burlas como a dos falsos funcionários da EDP e dos casais que se fazem passar por amigos da família, para lhes roubar as economias.

No Relatório de Segurança Interna de 2005, o Gabinete Coordenador de Segurança mostra-se preocupado com a população idosa e promete apostar na formação das polícias para a prevenção dos crimes e para a sua resolução. ●

# Crimes contra IDOSOS aumentam 50 por cento